

O Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias, apurou lucro líquido, ajustado por ganho com alienações de ações, de R\$ 26,8 bilhões em 2025 (R\$ 26,4 bilhões em 2024). O desempenho foi influenciado por receitas de dividendos de Petrobras e JBS, alienação de ações e dupla listagem de JBS, bonificação de ações de Axia Energia (Eletrobras), além de reversão de Provisão para Risco de Crédito (PRC). O lucro líquido recorrente de 2025 foi de R\$ 15,2 bilhões, 15,4% superior aos R\$ 13,2 bilhões apurados em 2024, beneficiado pelos ganhos de crédito e tesouraria, oriundos do crescimento dos ativos como um todo.

Em 31/12/2025, o índice de inadimplência do BNDES (90 dias) ficou em 0,06%, abaixo dos 4,08% (0,41% para grandes empresas) registrados pelo Sistema Financeiro Nacional na mesma data. O Índice de Basileia foi de 25,2%, acima do patamar mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil.

Indicadores Financeiros

R\$ milhões, exceto percentuais			
	DEZ/25	SET/25	DEZ/24(*)
Ativo Total (AT)	962.473	905.808	840.861
Patrimônio Líquido (PL)	172.011	168.529	158.441
Patrimônio Líquido / Ativo Total	17,9%	18,6%	18,8%
Carteira Total ¹ , líquida de PRC / Ativo Total	63,2%	63,1%	65,0%
Inadimplência (30 dias) / Carteira Total ¹	0,1%	0,1%	0,1%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total ¹	0,1%	0,01%	0,001%
PRC / Carteira Total ¹	1,4%	1,5%	2,0%
Índice de Cobertura ^{1 2}	20,9	14,6	36,9

¹ Inclui operações de crédito e repasses interfinanceiros.

² Provisão para risco de crédito/créditos inadimplentes relativos à carteira de operações de crédito e repasses interfinanceiros.

(*) Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21.

R\$ milhões, exceto percentuais				
	9M25	4T25	2025	2024(*)
Lucro Líquido	16.267	9.305	25.572	26.388
Resultado Bruto Alienações de Participações Societárias (PL)	1.932	368	2.299	-
Tributação sobre Alienações	(985)	(42)	(1.026)	-
Lucro Líquido Ajustado ¹	17.214	9.631	26.845	26.388
Retorno sobre Ativos Ajustado ² - ROA Ajustado (% a.a.)	2,7%	4,3%	3,1%	3,5%
Rentabilidade do PL Ajustado ² - ROE Ajustado (% a.a.)	16,1%	25,9%	18,6%	19,5%
Resultado Recorrente	11.161	4.040	15.201	13.167
Retorno sobre Ativos Recorrente ² - ROA Recorrente (% a.a.)	1,8%	1,8%	1,7%	1,7%
Rentabilidade do PL Recorrente ² - ROE Recorrente (% a.a.)	10,4%	10,9%	10,5%	9,7%

¹ Lucro Líquido do período ajustado pelas alienações de ações não coligadas e amortização de cotas de fundos registrados no Patrimônio Líquido.

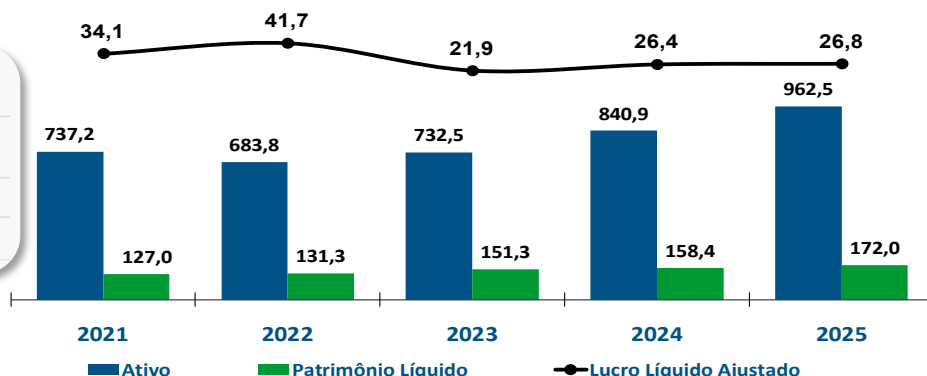
² Exclui ajuste a valor justo de não coligadas.

(*) O tratamento contábil da provisão para risco de crédito de 2024 segue os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

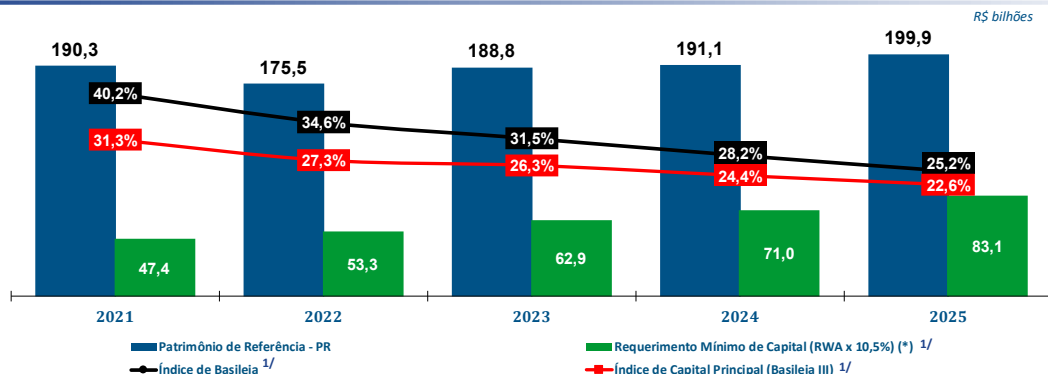
Evolução dos Indicadores

R\$ bilhões

Classificação de Risco Escala Global Título Longo Prazo		
Agências de Rating	Moeda Estrangeira	Perspectiva
Moody's	Ba1	Estável
S&P	BB	Estável



Capital Regulatório



R\$ milhões, exceto percentuais

	DEZ/25	SET/25	DEZ/24
Capital Nível I 1/	178.782	175.269	164.763
Capital Nível II 2/	21.072	21.072	26.339
Patrimônio de Referência (PR)	199.854	196.340	191.103
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	670.374	635.455	573.471
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	70.334	75.693	32.804
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	50.917	50.917	70.318
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	791.624	762.065	676.592
Índice de Basileia (PR/RWA)	25,2%	25,8%	28,2%

1/ Integralmente composto por Capital Principal.

2/ A Resolução CMN n° 4.955, de 21/10/2021, limita o uso do FAT como Capital Nível II a 100% do saldo em 30/06/2018 e com cronograma de redução de 10% ao ano a partir de 01/01/2020.

Em dez/25, o Índice de Basileia foi de 25,2%, patamar bem próximo ao trimestre anterior. O aumento do Patrimônio de Referência no trimestre, é explicado, principalmente, pelo lucro de R\$ 9,6 bilhões, atenuado pela destinação de dividendos mínimos obrigatórios relativos ao lucro de 2025 de R\$ 6,2 bilhões. Além disso, houve acréscimo dos ativos ponderados pelo risco (RWA) de R\$ 29,6 bilhões no trimestre, cabendo destacar o aumento da parcela de risco de crédito (R\$ 34,9 bilhões), principalmente Operações de Crédito e Repasses, atenuado pelo decréscimo da parcela de risco de mercado (R\$ 5,4 bilhões).

Demonstração do Resultado

R\$ milhões, exceto percentuais

	4T25	4T24 (*)	Δ % TRIM	2025	2024(*)	Δ % ACUM
Receita com Operações de Crédito e Repasses	14.418	13.042	10,6	56.850	48.406	17,4
Receita com Títulos e Valores Mobiliários 1/	6.607	6.334	4,3	20.287	18.699	8,5
Despesas de Captação	(13.504)	(11.424)	18,2	(53.624)	(41.914)	27,9
Produto da Intermediação Financeira 1/	7.521	7.952	(5,4)	23.512	25.191	(6,7)
Provisão Para Risco de Crédito 2/	384	279	37,5	2.581	3.391	(23,9)
Resultado da Intermediação Financeira	7.905	8.231	(4,0)	26.093	28.582	(8,7)
Resultado com Participações Societárias 3/	4.860	3.731	30,3	10.153	11.232	(9,6)
Despesas de Pessoal e Administrativas	(1.103)	(890)	23,9	(3.723)	(3.171)	17,4
Participação nos lucros	(572)	(331)	72,9	(572)	(331)	72,9
Despesas Tributárias 5/	(450)	(531)	(15,2)	(1.319)	(1.650)	(20,0)
Outras Despesas, líquidas 4/	(246)	(2.435)	(89,9)	123	(4.065)	(103,0)
Resultado antes da Tributação	10.393	7.775	33,7	30.754	30.597	0,5
Tributos s/ o lucro 5/	(1.088)	(371)	193,0	(5.182)	(4.209)	23,1
Lucro Líquido	9.305	7.404	25,7	25.572	26.388	(3,1)
Resultado Líquido Alienações de Participações Societárias (PL)	326	-	-	1.273	-	-
Lucro Líquido Ajustado 6/	9.631	7.404	30,1	26.845	26.388	1,7

1/ A linha de Receita com TVM inclui resultado com debêntures, resultado com derivativos e efeito líquido do câmbio. Redução de 5,4% no produto da intermediação financeira no 4T25, em virtude de menor resultado com derivativos de ALM, atenuado por maior receita de crédito e debêntures, dada a expansão da carteira média.

2/ A Resolução CMN n.º 4.966/2021 definiu novos critérios contábeis, alinhados aos padrões internacionais, sobretudo no que tange ao tratamento dos instrumentos financeiros e da provisão para risco de crédito, afetando a comparabilidade entre períodos.

3/ No 4T25, receita com bonificação de ações da Axia Energia de R\$ 2,4 bilhões, além de receita bruta com dividendos/JCP de R\$ 2,1 bilhões (R\$ 3,8 bilhões no 4T24), destacando Petrobras, COPEL e Axia Energia.

4/ Em 2025, efeito positivo da baixa dos contratos de dívida celebrados entre BNDES e FAPES em mar/25. No 4T24, aumento da despesa com atualização monetária de dividendos complementares pagos sobre o lucro de 2022 e 2023.

5/ No 4T25, tributos acompanham o resultado tributável. Em 2025, efeitos tributários no contexto da operação de JBS (alienação de ações e dupla listagem), despesa com realização de créditos tributários oriunda da alteração na expectativa de realização de impairment na venda de ativos e da reversão de provisão para risco de crédito, no âmbito da adoção inicial da Resolução CMN 4966/21, atenuadas pelo benefício tributário da destinação de dividendos complementares na forma de JCP.

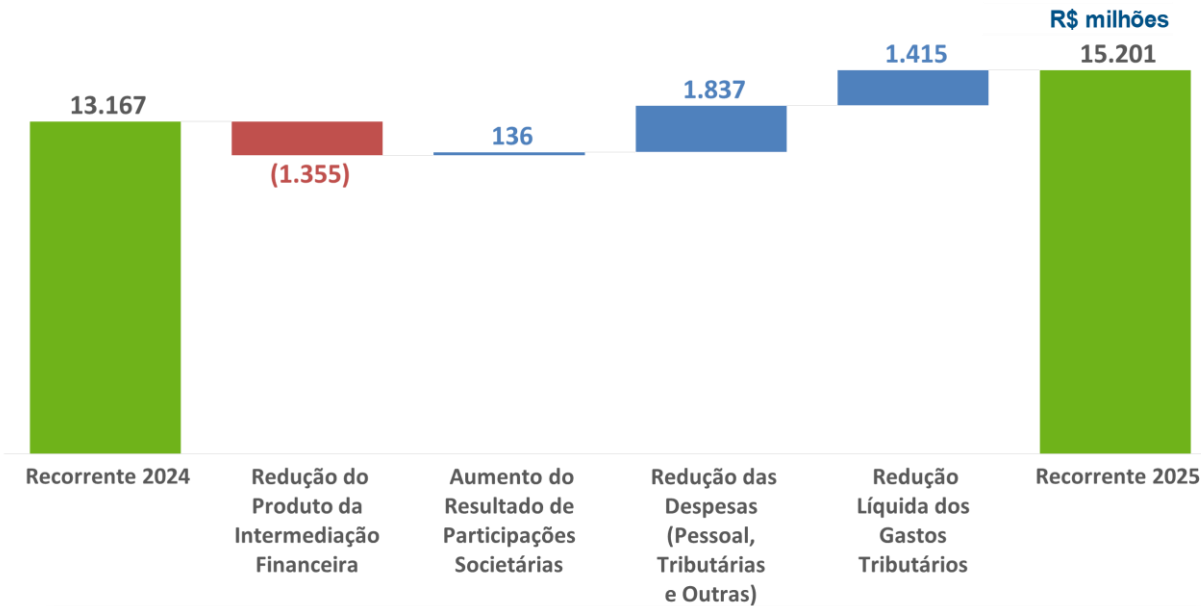
6/ Lucro líquido ajustado pelo resultado de alienações de não coligadas e amortização de cotas de fundos contabilizados no Patrimônio Líquido.

Resultado Recorrente

Em R\$ milhões	2025			2024 (*)		
	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente
Receita com Operações de Crédito e Repasses	56.849	(416)	57.266	48.406	-	48.406
Receita com Títulos e Valores Mobiliários	20.287	-	20.287	18.699	(92)	18.791
Despesas de Captação	(53.624)	-	(53.624)	(41.914)	-	(41.914)
= Produto da Intermediação Financeira	23.512	(416)	23.929	25.191	(92)	25.282
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	2.581	-	2.581	3.391	-	3.391
= Resultado da Intermediação Financeira	26.093	(416)	26.510	28.582	(92)	28.673
Resultado com Participações Societárias	10.152	2.842	7.310	11.232	439	10.794
Despesas Administrativas e com Pessoal	(3.723)	-	(3.723)	(3.171)	-	(3.171)
Participação nos Resultados	(572)	-	(572)	(331)	-	(331)
Outras despesas, líquidas	(1.196)	1.661	(2.858)	(5.714)	(226)	(5.488)
= Resultado antes dos Tributos s/o Lucro	30.754	4.087	26.667	30.597	121	30.477
Tributos s/ o Lucro	(5.182)	(1.028)	(4.154)	(4.209)	1.511	(5.720)
= Lucro Líquido	25.572	3.059	22.513	26.388	1.632	24.756
Resultado Líquido Alienações de Participações Societárias (PL)	1.273	1.273	-	-	-	-
= Lucro Líquido Ajustado	26.845	4.332	22.513	26.388	1.632	24.756
Ajustes:						
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	-	2.581	(2.581)	-	3.391	(3.391)
Receita com Dividendos e JCP	-	6.788	(6.788)	-	10.406	(10.406)
Tributos sobre a PRC e Receita com Divid. e JCP	-	(2.057)	2.057	-	(2.208)	2.208
= Lucro Líquido Recorrente Ajustado - PRC e Divid.	26.845	11.644	15.201	26.388	13.221	13.167

(*) O tratamento contábil da provisão para risco de crédito de 2024 segue os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

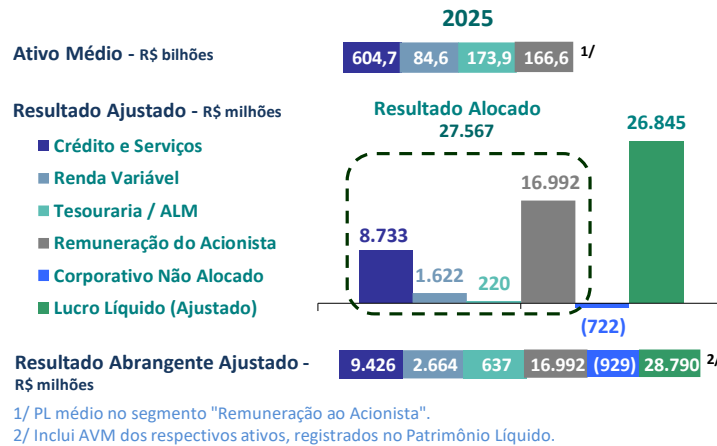
Evolução do Resultado Recorrente



Resultado Recorrente: O resultado recorrente em 2025 apresentou aumento de 15,4% comparativamente a 2024. No Produto da Intermediação Financeira foi observado resultado negativo de derivativos de ALM, compensado pelo resultado com crédito e debêntures, devido ao aumento da carteira. Não houve variação relevante em Participações Societárias. A variação das Despesas (Pessoal, Tributárias e Outras) é explicada pelo volume significativo, em 2024, de despesas com atualização monetária de dividendos complementares pagos relativos ao lucro de 2022 e 2023, montante não observado em 2025. Os gastos tributários refletem os impactos fiscais sobre as variações e o benefício tributário da distribuição de dividendos na forma de JCP.

Efeitos não recorrentes: Composto por eventos que, embora relacionados aos negócios da Companhia, não ocorrem necessariamente em todos os períodos, tampouco em montantes comparáveis. Representados, basicamente, pelo resultado com participações societárias e provisão para risco de crédito. Em 2025, destacam-se como efeitos não recorrentes, líquidos de tributos, (i) reversões de PRC de R\$ 1,4 bilhão; (ii) reversão de passivo atuarial de R\$ 0,9 bilhão, em virtude de homologação do acordo FAPES / TCU; (iii) alienações de participações societárias e dupla listagem de JBS de R\$ 1,4 bilhão; (iv) receita com dividendos de R\$ 5,9 bilhões, oriundos de Petrobras, JBS e Axia Energia; além de (v) bonificações recebidas da Axia Energia. Em 2024, destacam-se receita com dividendos de R\$ 10,4 bilhões e reversão de PRC de R\$ 3,4 bilhões.

Segmentos Operacionais



Em 2025, foi revisada a metodologia de elaboração do resultado por segmento, sobretudo os critérios de alocação das despesas de captação, pessoal, administrativas e outras. A nova abordagem passou a considerar os seguintes segmentos de negócio:

Crédito e Serviços: Composto, basicamente, por operações de crédito, repasses interfinanceiros, debêntures e prestação de serviços relacionada à atuação em estruturação de projetos e ofertas públicas de Títulos e Valores Mobiliários – TVM. Em 2025, produto de intermediação financeira e reversão de provisão para risco de crédito, atenuados pelos efeitos tributários correspondentes.

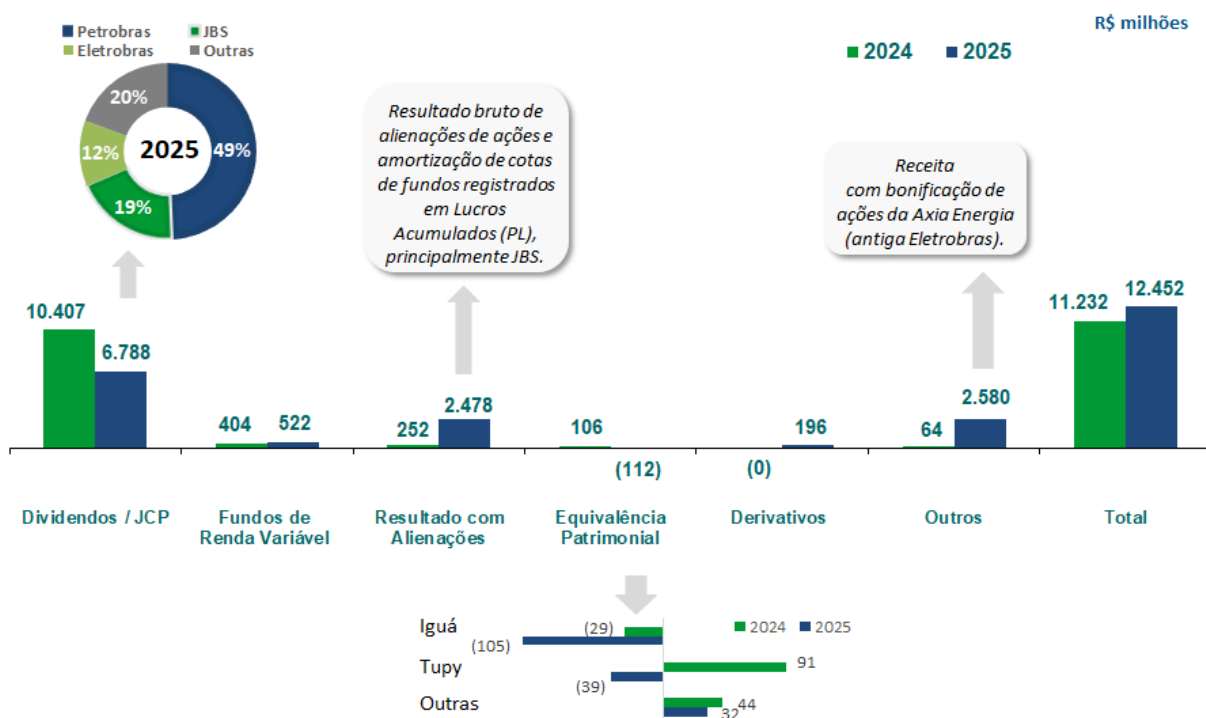
Renda Variável: Composto, principalmente, por investimentos em sociedades coligadas (sobre as quais existe influência significativa) quanto empresas não coligadas, mensuradas ao valor justo (sobre as quais não há influência significativa) e fundos de investimentos. Em 2025, desempenho influenciado pelo recebimento de dividendos, resultado com fundos de renda variável, alienação de ações e outros, efeitos atenuados pelo custo de captação alocado (SELIC aplicada sobre a carteira média) e pelos efeitos tributários correspondentes.

Tesouraria / ALM: Contempla a gestão do funding e da Tesouraria do BNDES. Em 2025, resultado influenciado, principalmente, por títulos e valores mobiliários, que considera o efeito dos derivativos de ALM, e efeitos tributários correspondentes, atenuado pelo custo de captação alocado (SELIC aplicada sobre a carteira média).

Remuneração ao Acionista: Representado pela aplicação da Taxa SELIC sobre o Patrimônio Líquido médio e o custo de oportunidade correspondente é alocado aos segmentos de Renda Variável e Tesouraria e ALM.

Custos Corporativos Não Alocados: Representado pelas despesas com pessoal, administrativas e outras despesas não alocadas diretamente a nenhum

Resultado com Participações Societárias



Resultado com Tributos

	2025			R\$ milhões 2024	
	BNDES	FINAME	BNDESPAR	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Imposto de Renda	(343)	(1.087)	(1.582)	(3.012)	(2.601)
Contribuição Social	(77)	(896)	(539)	(1.512)	(2.370)
Tributos Diferidos	(1.520)	(181)	1.043	(658)	762
Subtotal	(1.940)	(2.164)	(1.078)	(5.182)	(4.209)
PIS	(93)	(34)	(128)	(255)	(231)
COFINS	(575)	(211)	(729)	(1.515)	(1.375)
Outros	(48)	(3)	502	451	(44)
Total de Tributos - Resultado	(2.656)	(2.412)	(1.433)	(6.501)	(5.859)
IR/CS s/ Alienações e Realiz. Fundos (PL)	(517)	-	-	(517)	-
PIS/COFINS s/ Alienações e Realiz. Fundos (PL)	(510)	-	-	(510)	-
Total de Tributos - Resultado Ajustado	(3.683)	(2.412)	(1.433)	(7.528)	(5.859)

Balanço Patrimonial

		R\$ milhões					
BALANÇO PATRIMONIAL		DEZ/25		SET/25	▲ %	DEZ/24	▲ %
		(A)	%	(B)	(A/B)	(C)	(A/C)
ATIVO	Disponibilidades e Aplicações Financeiras ^{1/}	34.805	3,6	40.481	(14,0)	40.103	(13,2)
	Títulos e Valores Mobiliários ^{1/}	160.096	16,6	149.126	7,4	113.877	40,6
	Carteira de Crédito Expandida ^{1/ 2/}	663.565	68,9	615.912	7,7	584.973	13,4
	. Operações de Crédito e Repasses	608.575	63,2	571.820	6,4	546.948	11,3
	. Debêntures	53.235	5,5	42.216	26,1	35.289	50,9
	. Outros Recebíveis	1.755	0,2	1.876	(6,4)	2.736	(35,9)
	Participações Societárias ^{3/}	86.409	9,0	83.555	3,4	82.049	5,3
	. Não Coligadas	79.598	8,3	76.713	3,8	75.192	5,9
	. Coligadas	1.955	0,2	2.140	(8,6)	2.204	(11,3)
	. Cotas de Fundos de Investimentos	4.856	0,5	4.702	3,3	4.653	4,4
	Ativos Fiscais	13.800	1,4	14.023	(1,6)	15.785	(12,6)
	Outros Ativos	3.797	0,4	2.712	40,0	4.074	(6,8)
TOTAL DO ATIVO		962.473	100,0	905.808	6,3	840.861	14,5
PASSIVO	Empréstimos e Repasses	589.352	61,2	573.366	2,8	536.536	9,8
	. FAT ^{1/ 4/}	484.938	50,4	468.979	3,4	447.950	8,3
	. TN	36.273	3,8	38.305	(5,3)	40.369	(10,1)
	. Recursos Captados no Exterior ^{1/ 5/}	40.108	4,2	37.278	7,6	33.791	18,7
	. Outros Recursos Captados no País	28.033	2,9	28.804	(2,7)	14.426	94,3
	Operações Compromissadas	34.062	3,5	33.753	0,9	34.454	(1,1)
	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento ^{6/}	135.773	14,1	95.925	41,5	71.444	90,0
	Passivos Fiscais	21.007	2,2	20.318	3,4	22.307	(5,8)
	Outros Passivos ^{7/}	10.267	1,1	13.918	(26,2)	17.679	(41,9)
	Patrimônio Líquido ^{8/}	172.011	17,9	168.529	2,1	158.441	8,6
TOTAL DO PASSIVO		962.473	100,0	905.808	6,3	840.861	14,5

^{1/} No 4T25, queda da carteira de Tesouraria por desembolsos superiores ao retorno de operações de crédito e repasses (- R\$ 21,4 bilhões), integralização de debêntures (- R\$ 11,1 bilhões), pagamento de dividendos (- R\$ 2,8 bilhões de dividendos complementares de 2024, corrigidos pela SELIC, e - R\$ 6,2 bilhões de antecipação dos dividendos obrigatórios de 2025) e pagamentos de principal e juros ao Tesouro Nacional (- R\$ 2,9 bilhões), efeitos atenuados por ingresso de recursos do Programa BNDES Liquidação de Dívidas Rurais (+ R\$ 12,0 bilhões), do Plano Brasil Soberano (+ R\$ 10,0 bilhões), do Programa BNDES Renovação de Frota (+ R\$ 6,0 bilhões), do Fundo Nacional de Investimento em Infraestrutura Social – FIIS (+ R\$ 5,0 bilhões), de recursos do FAT, líquidos dos pagamento de principal e juros (+ R\$ 6,2 bilhões) e de captações junto a organismos internacionais (+ R\$ 2,6 bilhões).

^{2/} No 4T25, aumento da carteira de crédito e repasses por desembolsos superiores ao retorno (+ R\$ 21,4 bilhões), apropriação de juros e atualização monetária (+ R\$ 12,7 bilhões), variação cambial (+ R\$ 2,3 bilhões), além de integralização de debêntures (+ R\$ 11,1 bilhões).

^{3/} No 4T25, aumento da carteira de não coligadas, com destaque para bonificação de ações da Axia Energia (+ R\$ 2,4 bilhões).

^{4/} No 4T25, aumento do passivo com FAT devido a ingressos ordinários (+ R\$ 7,3 bilhões) e apropriação de juros (+ R\$ 8,8 bilhões), atenuados por pagamentos (- R\$ 1,3 bilhão) e variação cambial (- R\$ 1,1 bilhão).

^{5/} No 4T25, captações externas junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID (+ R\$ 1,4 bilhão) e ao New Development Bank - NDB (+ R\$ 1,0 bilhão), atenuadas por amortização de principal e juros.

^{6/} No 4T25, ingresso de recursos do Programa BNDES Liquidação de Dívidas Rurais (+ R\$ 12,0 bilhões), do Plano Brasil Soberano (+ R\$ 10,0 bilhões), do Programa BNDES Renovação de Frota (+ R\$ 6,0 bilhões) e do Fundo Nacional de Investimento em Infraestrutura Social – FIIS (+ R\$ 5,0 bilhões).

^{7/} No 4T25, redução devido ao pagamento de dividendos complementares relativos ao exercício de 2024 (- R\$ 2,8 bilhões) e à reversão de Provisões Trabalhistas e Cíveis devido à acordo judicial.

^{8/} No 4T25, lucro líquido do trimestre (+ R\$ 9,3 bilhões), atenuado pela distribuição de dividendos mínimos obrigatórios (- R\$ 6,4 bilhões) relativos ao lucro do exercício de 2025.

Qualidade da Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões, exceto percentuais

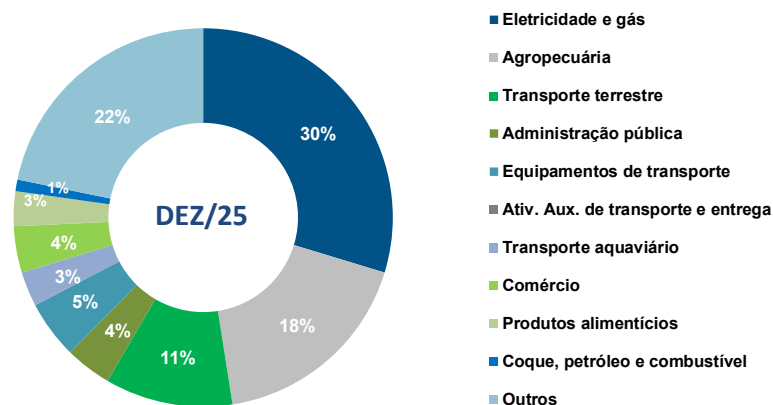
Classificação	DEZEMBRO/2025			
	Carteira	Provisão	Carteira Líquida	
Estágio 1	567,0	(2,1)	564,9	85%
Estágio 2	87,3	(2,9)	84,4	13%
Estágio 3	19,0	(8,5)	10,4	2%
Outros Ativos de Crédito	3,9	-	3,9	1%
Total	677,1	(13,5)	663,6	100,0%

O BNDES monitora continuamente a qualidade de sua carteira de crédito, com a finalidade estratégica de aperfeiçoar sua gestão de riscos e retornos. A partir de 01/01/25, com a entrada em vigor da Resolução CMN n.º 4.966/2021, os instrumentos financeiros passaram a ser classificados em três estágios considerando os fatores de risco de crédito e problemas de recuperação de crédito:

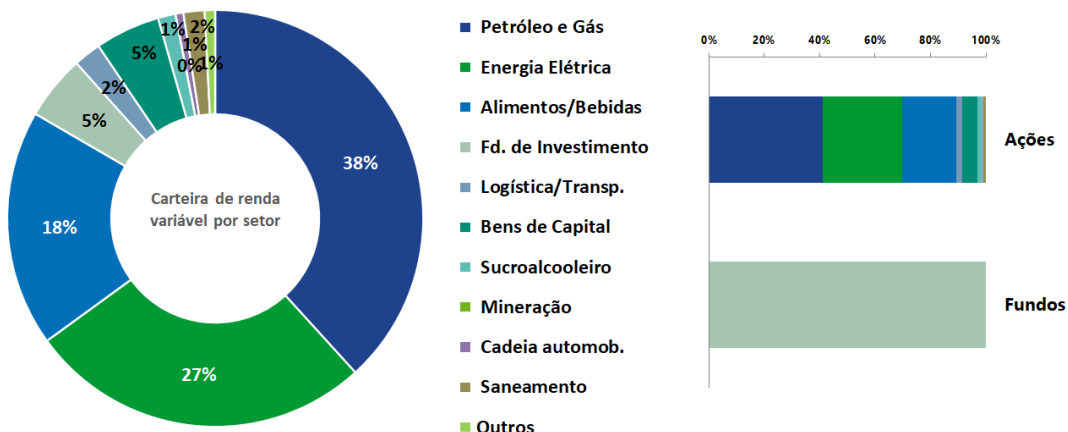
- (i) Estágio 1 - ativos sem problema de recuperação de crédito e cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente após o reconhecimento inicial;
(ii) Estágio 2 - ativos cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio e os que deixarem de ter problema de recuperação de crédito;
(iii) Estágio 3 - ativos com problema de recuperação de crédito; e
(iv) Outros Ativos de Crédito – representados principalmente por créditos vinculados, debêntures a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, créditos perante o Tesouro Nacional e despesas antecipadas.

Em dez/2025, o índice de inadimplência (90 dias) do BNDES foi de 0,06%, bastante inferior à média do SFN de 4,08% (0,41% para grandes empresas), e 85% da Carteira de Crédito Expandida Líquida era representada por instrumentos financeiros alocados no Estágio 1, demonstrando a boa qualidade da nossa carteira de crédito.

Carteira de Crédito por Setor



Carteira Setorial de Renda Variável *



*Ativos a Valor Justo.

Carteira de Participações Societárias

R\$ milhões, exceto percentuais

	DEZ/25	%	SET/25	%	DEZ/24	%
Não Coligadas	79.598	92,1	76.713	91,8	75.192	91,6
Petrobras	31.944	37,0	32.534	38,9	37.453	45,6
JBS	15.812	18,3	15.886	19,0	16.800	20,5
Axia Energia (Eletrobras)	11.695	13,5	9.775	11,7	6.380	7,8
COPEL	8.558	9,9	8.346	10,0	5.877	7,2
Embraer	3.544	4,1	3.179	3,8	2.235	2,7
CEMIG	1.566	1,8	1.547	1,9	1.564	1,9
Energisa	1.521	1,8	1.499	1,8	1.068	1,3
VLI	1.273	1,5	1.170	1,4	1.620	2,0
Outras	3.685	4,3	2.777	3,3	2.195	2,7
Coligadas	1.955	2,3	2.140	2,6	2.205	2,7
Tupy	877	1,0	986	1,2	1.023	1,2
Oceana Offshore / CBO	370	0,4	375	0,4	350	0,4
CTC - Centro de Tecn. Canavieira	326	0,4	316	0,4	314	0,4
Igua Saneamento	288	0,3	333	0,4	391	0,5
Outras	94	0,1	130	0,2	127	0,2
Cotas de Fundos de Investimento	4.856	5,6	4.702	5,6	4.653	5,7
Total	86.409	100	83.555	100	82.050	100

No 4T25, aumento da carteira de não coligadas de R\$ 2,9 bilhões, com destaque para a bonificação de ações da Axia Energia de R\$ 2,4 bilhões.

Movimentação das Principais Fontes de Recursos

R\$ milhões

	2025		
	Tesouro Nacional	FAT	Organismos Multilaterais ¹
Saldo Inicial	40.369	447.950	33.791
Ingresso de Recursos	-	28.933	11.381
Amortizações	(4.126)	(570)	(2.041)
Encargos Contratuais	2.707	38.854	1.341
Pagamento de Juros	(2.083)	(26.138)	(1.240)
Variação Cambial	(604)	(4.091)	(3.124)
Outros	10	-	-
Saldo Final	36.273	484.938	40.108

¹ Classificados como "Recursos Captados no Exterior" no Balanço Patrimonial.

Mutação do Patrimônio Líquido

R\$ milhões

Saldo em 31 de dezembro de 2024	158.441
(+) Lucro do 9M25	16.266
(+) Ganho pela realização de instrumentos patrimoniais VJORA	948
(-) Ajuste de adoção inicial - Resolução CMN 4966/21	(20)
(-) Dividendos Complementares - 2024	(8.774)
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.668
Saldo em 30 de setembro de 2025	168.529
(+) Lucro do 4T25	9.305
(+) Ganho pela realização de instrumentos patrimoniais VJORA	326
(+) Ajuste de adoção inicial - Resolução CMN 4966/21 (Complemento)	34
(-) Dividendos Mínimos Obrigatórios - 2025	(6.380)
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	197
Saldo em 31 de dezembro de 2025	172.011